



AUTOCONHECIMENTO DE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS PELO QUESTIONÁRIO DKN-A NO RECÔNCAVO BAHIANO

Self-knowledge of diabetic individuals using the DKN-A questionnaire in Bahia recôncavo

Maria Luisa Sousa Braga

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8662-4997

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: mlsouzab@outlook.com

Cynthia Nunes Urban

ORCID: https://orcid.org/0009-0003-4430-0056

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: cynthia.urban26@gmail.com

Elen Silva de Oliveira

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4747-9405

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: elenoliveira28@hotmail.com

Gabrielle Mota de Andrade

ORCID: https://orcid.org/0000-0009-6525-8116

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: andradegabrielle3@gmail.com

Quésia de Almeida Dias

ORCID: https://orcid.org/0009-0009-2128-5109

Estudante de Enfermagem, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: quesiadias0@gmail.com

Paloma Silva Lopes

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9434-3431

Mestre em Tecnologias em Saúde, EBMSP, Salvador Bahia.

Docente da pela Faculdade Adventista da Bahia, FADBA, Cachoeira, Brasil.

E-mail: paloma.lopes@adventista.edu.br

Helen Meira Cavalcanti

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3567-8498

Doutora em Ciências da Saúde, UFBA, Salvador, Bahia.

Docente pela Faculdade Adventista da Bahia, FADBA, Cachoeira, Brasil.

E-mail: helen.meira@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da Saúde.





RESUMO SIMPLES

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um dos principais problemas de saúde pública que afeta a população mundial. Além de ser um transtorno crônico, essa condição impõe mudanças indispensáveis no estilo de vida do indivíduo. Segundo a Organização da Saúde, para prevenir ou agravar a patologia, o estilo de vida é um elemento determinante. Abordagens por meio de programas educativos contém estratégias que podem conduzir os indivíduos a adotarem uma alimentação saudável e prática de atividades físicas contribuindo no controle da doença. O uso de instrumentos pode auxiliar na compreensão das condições e necessidades dos indivíduos norteando as estratégias educativas. Portanto, quanto mais o indivíduo tiver acesso às informações, melhor seu entendimento educacional em saúde e autocuidado com o diabetes, proporcionando habilidades para comedir a doença e melhorando diretamente na sua qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento através do questionário DKN-A em indivíduos diabéticos no Recôncavo Bahiano.

Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e uma amostra de 62 indivíduos com diabetes Mellitus, cadastrados em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) da cidade de Cachoeira-BA. Foram excluídos os indivíduos com dificuldade de comunicação e/ou déficit cognitivo, privação sensorial visual ou auditiva graves. Além das características sócio-demográficas e clínicas foi aplicado o questionário Diabetes Knowledge Scale Questionnarie (DKN-A) como critério para saber o quanto os participantes tem conhecimento geral sobre DM. O DKN-A contém 15 perguntas, com respostas de múltiplas escolhas, que avaliam o conhecimento de diferentes aspectos do DM. Contém cinco tópicos: aspectos fisiológicos (incluindo a ação da insulina), hipoglicemia, conjunto de alimentação e suas substituições, gerenciamento do DM e o essencial básico para os cuidados da doença. Para análises dos dados, foi utilizado pacote estatístico "Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.0", adotando-se um nível de significância de 5% (p<0,05). Aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com CAAE: 46749521.8.0000.0042.

UAP

UNACH

UNASP

UPeU





Resultados parciais: O presente estudo conta com uma amostra de 62 pacientes, no entanto o questionário DKN-A foi aplicado com 37 participantes, e segue em andamento. Em relação a questão sobre a compreensão do que deve ser feito quando uma pessoa que toma insulina está doente ou não consegue comer a dieta receitada, 29 (47%) marcaram a alternativa incorreta. Quando questionado sobre o que causa a hiperglicemia 30 (48%) relataram não saber ou marcaram a opção errada, apontando um déficit de conhecimento. Acerca do que deve substituir o pão francês no café da manhã, 37(60%) marcaram a alternativa incorreta. Por outro lado, quando foi questionado a taxa de açúcar no diabetes sem controle, 26 (42%) responderam corretamente, e quando verificado o conhecimento sobre a faixa de variação normal de glicose no sangue 27 (43%) foram assertivos.

Descritores: Questionário DKN-A; Diabetes Mellitus; Autocuidado.

Eixo temático: Ciências da Saúde.

UNASP

UPeU